

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
BACHARELADO EM SISTEMAS DA INFORMAÇÃO

**Aluno**

Ivanildo Batista da Silva Júnior

**Professora**

Dra. Silvana Bocanegra

**Resolução da primeira lista de Fundamentos Matemáticos para Sistemas da  
Informação I**

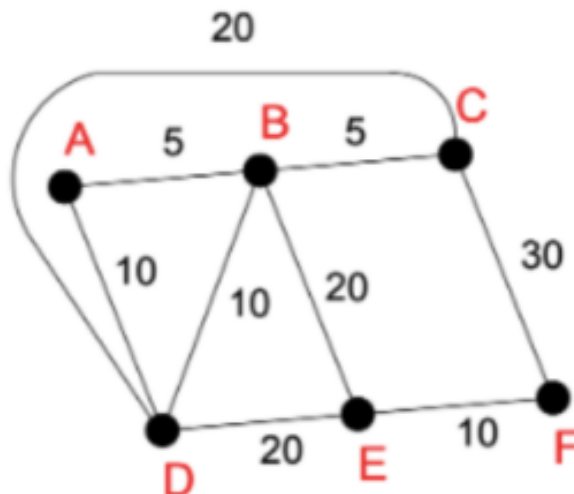
Recife-PE, 21 de fevereiro de 2022

## Sumário

<b>1</b>	<b>Questão 1 . . . . .</b>	<b>1</b>
<b>2</b>	<b>Questão 2 . . . . .</b>	<b>3</b>
<b>3</b>	<b>Questão 3 . . . . .</b>	<b>5</b>
<b>4</b>	<b>Questão 4 . . . . .</b>	<b>7</b>
<b>5</b>	<b>Questão 5 . . . . .</b>	<b>8</b>
<b>6</b>	<b>Questão 6 . . . . .</b>	<b>10</b>
<b>7</b>	<b>Questão 7 . . . . .</b>	<b>11</b>

## 1 Questão 1

Aplique o algoritmo visto na aula 1 começando pela cidade C e responda:



- (a) Qual é o subconjunto de arestas da malha rodoviária e qual a distância total percorrida.?

### RESOLUÇÃO DA LETRA (A)

Conforme a aula 1, partindo da cidade C, o subconjunto de arestas da rodoviária é

$$\{\{C, B\}, \{B, A\}, \{A, D\}, \{D, E\}, \{E, F\}\}$$

De C para B temos 5, de B para A temos 5, de A para D temos 10, de D para E temos 20 e de E para F temos 10. Somando todas as distâncias de um vértice para o outro temos:  $5 + 5 + 10 + 20 + 10 = 50$

- (b) Existe algum outro subconjunto de arestas desta malha rodoviária em que a distância obtida seja a mesma? Justifique

### RESOLUÇÃO LETRA (B)

Existem outros subconjuntos, mas dentre todas as possibilidades o outro subconjunto com a mesma distância do subconjunto solução da letra a).

Solução letra a):  $\{\{C, B\}, \{B, A\}, \{A, D\}, \{D, E\}, \{E, F\}\} \rightarrow 5 + 5 + 10 + 20 + 10 = 50$

é o subconjunto:

$$\{\{C, B\}, \{B, A\}, \{B, D\}, \{D, E\}, \{E, F\}\} \rightarrow 5 + 5 + 10 + 20 + 10 = 50$$

- (c) Você acredita que aplicando esse algoritmo para um problema com 100 cidades na malha será possível garantir que a solução obtida é uma solução ótima (de menor distância)? Justifique.

### **RESOLUÇÃO LETRA (C)**

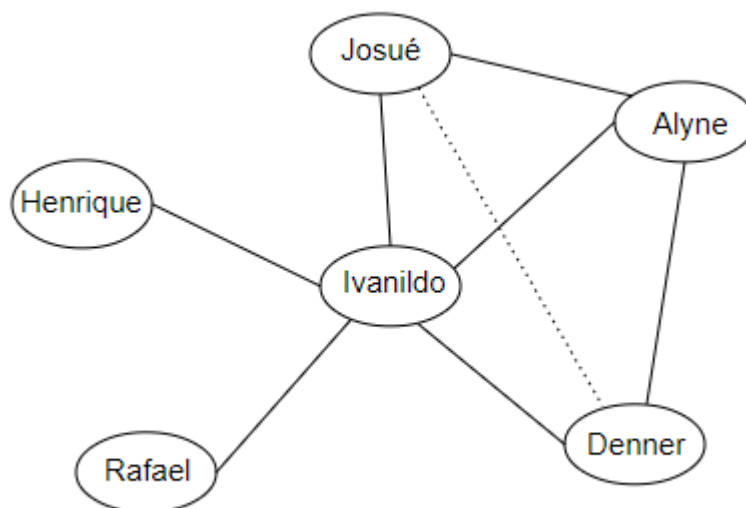
Sim, desde que os vértices do grafo gerado nesse problema não tenham um número ímpar de arestas, caso contrário não será possível ter um grafo euleriano.

## 2 Questão 2

Faça um grafo representado as relações de amizade entre você e seus 05 melhores amigos no Facebook. Para cada um dos itens a seguir responda e justifique usando a definição.

### RESOLUÇÃO

Abaixo temos o grafo com as arestas e vértices dos meus melhores amigos do Facebook.



- (a) Qual é o vértice de maior grau ?

O grau de um vértice é número de arestas que incidem no vértice. O vértice de maior grau é o meu, que é de grau 5.

- (b) Esse grafo é direcionado ?

Para que o grafo seja direcionado as arestas devem ter direções. No caso do Facebook, a relação de amizade exige que um amigos aceite o convite de amizade, ninguém pode ser amigo sem que o outro aceite. Se fosse no Instagram, então podemos ter um grafo direcionado, pois é possível seguir uma pessoa e essa pessoa não seguir você. Logo, esse grafo não é direcionado.

- (c) Esse grafo tem laços ?

Não há laços, pois não é possível ter uma relação de amizade comigo mesmo.

- (d) Tem arestas paralelas ?

Não há arestas paralelas, pois não existem mais nenhuma outra relação de amizade com uma mesma pessoa.

- (e) Tem ciclos ?

Ciclos são trilhas fechadas e trilhas são passeios em que todas as arestas são distintas. O

grafo com a relação de amizade possui ciclos, como por exemplo

$$\{\{\text{Denner, Alyne}\}, \{\text{Alyne, Josué}\}, \{\text{Josué, Ivanildo}\}, \{\text{Ivanildo, Denner}\}\}$$

(f) É conexo ?

Sim, pois não existe vértice sem conexão com algum outro vértice. Por via de regra, se todos são meus amigos, então não há desconexão entre os vértices.

(g) Qual a relação entre a soma do grau dos vértices e o número de arestas ?

Teorema: A soma dos graus dos vértices em um grafo é igual ao dobro do número de arestas.

$$\text{Número de graus dos vértice} = 2 * \text{Número de Arestas}$$

Para o nosso grafo: Graus dos vértices

$$\left\{ \begin{array}{l} d(Ivanildo) = 5 \\ d(Josué) = 3 \\ d(Denner) = 3 \\ d(Alyne) = 3 \\ d(Rafael) = 1 \\ d(Henrique) = 1 \end{array} \right.$$

Somando os graus dos vértices temos o valor de 16. O número de arestas é igual a 8, conforme abaixo:

$$\{\{I, A\}, \{I, J\}, \{I, R\}, \{I, D\}, \{I, H\}, \{J, A\}, \{J, D\}, \{A, D\}\}$$

$$16 = 2 \cdot 8$$

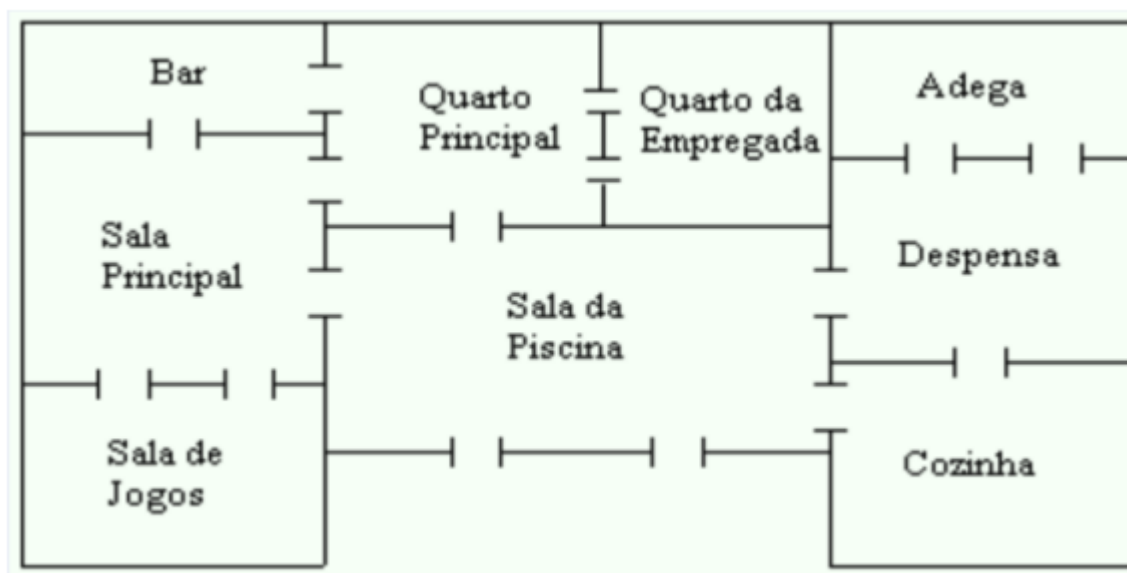
### 3 Questão 3

Sherlock Holmes foi acionado para desvendar um assassinato na residência de um bilionário cuja planta da casa é apresentada na figura a seguir:

O mordomo alega ter visto o jardineiro entrar na sala da piscina (lugar onde ocorreu o assassinato) e logo em seguida viu-o sair daquela sala pela mesma porta que havia entrado.

O jardineiro afirma que ele não poderia ser a pessoa vista pelo mordomo, pois ele havia entrado na casa, passado por todas as portas uma única vez e, em seguida, deixado a casa.

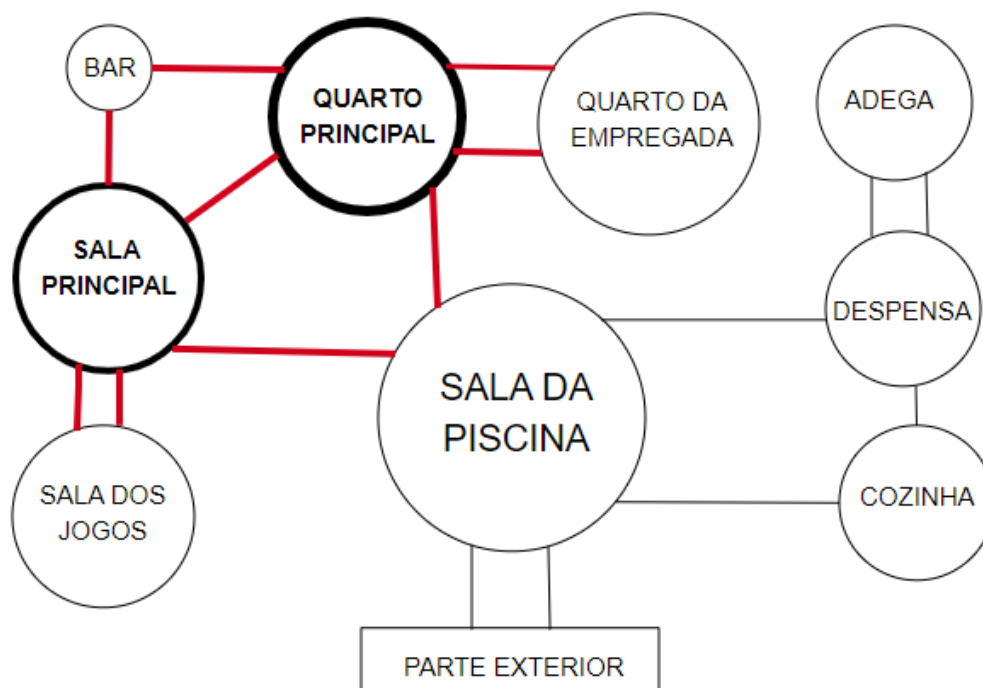
Sherlock Holmes avaliou a planta da residência e em poucos minutos declarou solucionado o caso. Justifique qual foi o argumento usado pelo detetive para solucionar o caso.



(Dica: modele a planta da casa como um grafo e avalie a veracidade das afirmações feitas pelo jardineiro e pelo mordomo)

## RESOLUÇÃO

Primeiro irei colocar o problema na forma de um grafo.

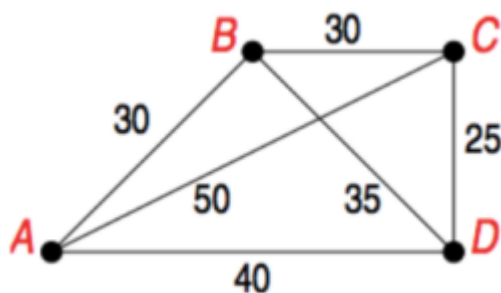


Coloquei em destaque os vértices referentes a SALA PRINCIPAL e ao QUARTO PRINCIPAL. Vemos que esses vértices possuem um número ímpar de arestas o que impossibilita a existência de um circuito euleriano, por conta disso é impossível que exista um caminho nesse grafo em que cada vértice seja percorrido uma única vez. Sendo assim o JARDINEIRO ESTÁ MENTINDO ao afirmar que entrou na casa e passou por todos os cômodos uma única vez e em seguida ter deixado a casa. **Logo o jardineiro é o assassino.**



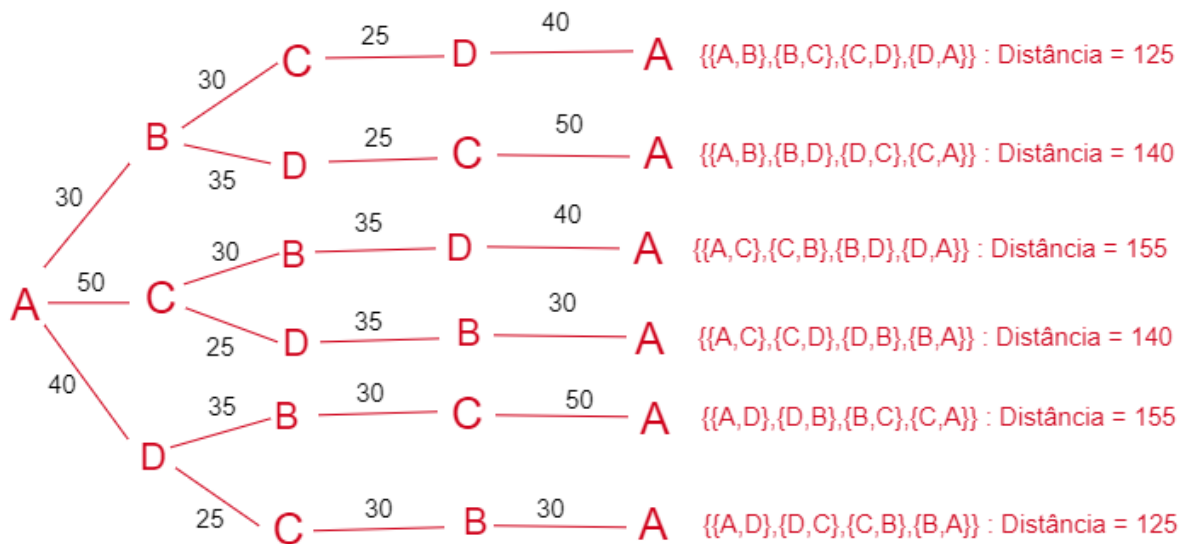
## 4 Questão 4

Considere o mapa abaixo mostrando quatro cidades ( $A, B, C, D$ ) e as distância em  $km$  entre elas. Determine a menor distância a ser percorrida por um caixeiro viajante, considerando que ele deve sair da cidade  $A$  visitar cada cidade exatamente uma vez e retornar a cidade  $A$ . (dica: enumere todos os circuitos Hamiltonianos começando e terminando em  $A$ ).



### RESOLUÇÃO

Para resolver essa questão preferi colocar as cidades conforme o diagrama abaixo:



Conforme o diagrama acima, os percursos que o Caixeiro Viajante pode percorrer na menor distância são  $\{A, B\}, \{B, C\}, \{C, D\}, \{D, A\}$  e  $\{A, D\}, \{D, C\}, \{C, B\}, \{B, A\}$ , que possuem a mesma distância de 125  $Km$ .

## 5 Questão 5

Considere o problema com 10 cidades. Qual o tempo necessário para resolver esse problema em um computador equipado com um programa capaz de examinar 1 milhão de rotas por segundo ? E se agora tivéssemos que resolver o problema com 20 cidades. Ainda seria viável ?

Considerando um grafo completo para o problema, para calcular o número de soluções usa-se a fórmula:

$$(n - 1)!$$

Sendo  $n$  o número de vértices do grafo (as cidades) que temos 10 cidades, então

$$(10 - 1)! = 9! = 362880$$

Dividindo 362880 por 1000000/s, temos

$$\frac{\text{Número de rotas}}{\text{Velocidade de processamento do computador}} = \frac{362880}{1000000/s} = 0.36288 \text{ segundos}$$

Para um computador com velocidade de processamento 1000000 de rotas por segundo, o problema pode ser resolvido em menos de 4 segundos.

Aumentando o problema para 20 cidades temos

$$(20 - 1)! = 19! = 1.216451 \cdot 10^{17}$$

Dividindo  $1.216451 \cdot 10^{17}$  por 1000000/s, temos

$$\frac{\text{Número de rotas}}{\text{Velocidade de processamento do computador}} = \frac{1.216451 \cdot 10^{17}}{1 \cdot 10^6/s} = 1.216451 \cdot 10^{11} \text{ segundos ou}$$

$$121645100409 \text{ segundos}$$

Irei converter esse resultado para horas dividindo por 3600 que é o número de segundos de uma hora

$$\frac{121645100409}{3600} \approx 3379030 \text{ horas}$$

Irei converter esse resultado para dias dividindo por 24 que é o número de horas de um dia

$$\frac{3379030}{24} \approx 1407929 \text{ dias}$$

Irei converter esse resultado para anos dividindo por 365 que é o número de dias de um ano

$$\frac{1407929}{365} \approx 3857 \text{ anos}$$

O tempo para solucionar o problema com 20 cidades com um computador capaz de examinar 1 milhão de rotas por segundo é de 3857 anos, **logo esse problema é inviável de resolver.**

## 6 Questão 6

Quantos vértices tem um grafo regular de grau 4 com 10 arestas.

Se o grafo é regular, então todos os vértices possuem o mesmo número de arestas, logo a soma dos graus é

$$4 + 4 + 4 + \cdots = 4n$$

A soma dos graus desse grafo é  $4n$ . Sabe-se também que a soma dos graus dos vértices em um grafo é igual ao dobro do número de arestas, então

$$4n = 2 \cdot 10 \therefore 4n = 20$$

Resolvendo

$$n = \frac{20}{4} = 5$$

$$\boxed{n = 5}$$

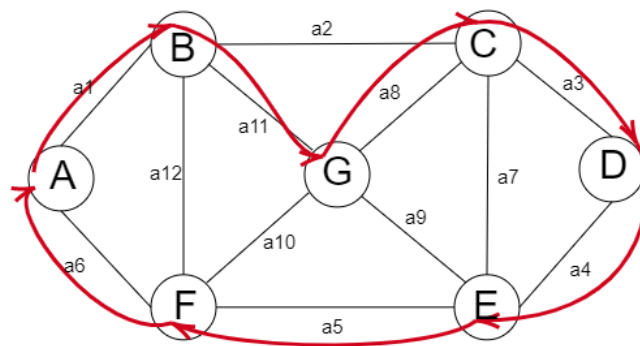
O número de vértices desse grafo é igual a 5.



### Outros caminhos alternativos

$\{A, a_6, F, a_5, E, a_4, D, a_3, C, a_8, G, a_{11}, B, a_1, A\}$

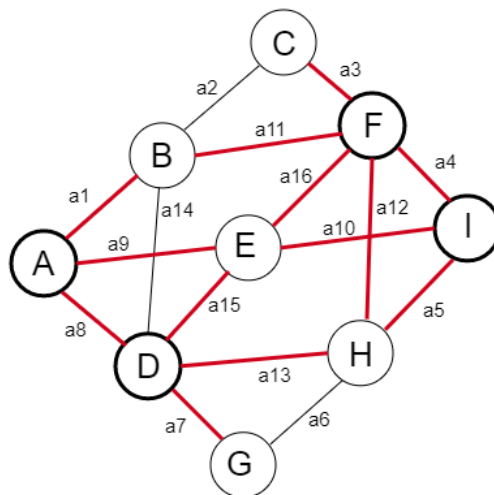
$\{A, a_6, F, a_{10}, G, a_9, E, a_4, D, a_3, C, a_2, B, a_1, A\}$



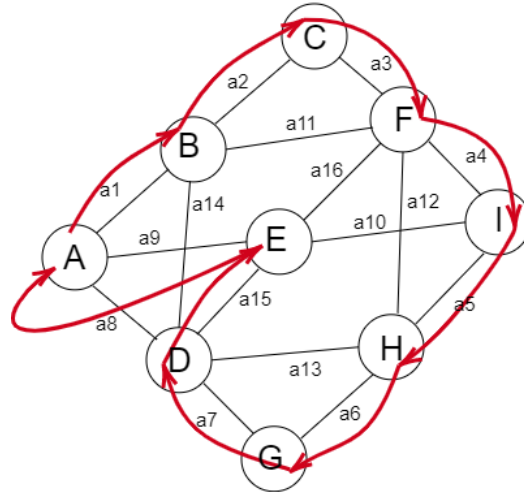
Como o grafo da letra A possui um circuito euleriano e um circuito hamiltoniano, então é um **grafo euleriano e hamiltoniano**.

### RESOLUÇÃO B

Para que o grafo da letra B seja um grafo euleriano ele precisa ter uma circuito euleriano e, consequentemente, uma trilha euleriana. Sendo nosso grafo conexo, ele terá uma trilha euleriana se e somente se hoiver 0 ou 2 vértices de grau ímpar, entretanto nosso grafp possui 4 vértices de grau ímpar conforme a figura abaixo; portanto ele não é um grafo euleriano.



Para que o grafo seja hamiltoniano, é preciso que exista um caminho que passe por todos os vértices uma única vez e termine o caminho no vértice de início. Conforme a imagem abaixo, existe um caminho que atende essas condições, portanto ele é um grafo hamiltoniano.



O caminho da imagem é:

$$\{A, a1, B, a2, C, a3, F, a4, I, a5, H, a6, G, a7, D, a15, E, a9, A\}$$

Mas também pode ser o caminho:

$$\{A, a9, E, a15, D, a7, G, a6, H, a5, I, a4, F, a3, C, a2, B, a1, A\}$$

Portanto o grafo da letra B não é euleriano, mas é hamiltoniano.